

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 500

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro

Armando da Silva Fernandes

Manuel

SEMANARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Villa Real S.º Antonio

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

UMA PÁGINA

A Academia Republicana

E que página!

Lisboa inteira palpitou perante a manifestação académica ao tumulto de Magalhães de Lima—o apóstolo saudoso.

Esta manifestação foi a expressão mais concludente do sentir da mocidade portuguesa.

Ela foi bem um balsamo que caiu sobre a sociedade portuguesa.

Ela foi a certeza de que os destinos e o futuro da Republica tem uma continuidade amparada pelo ardor e pela inteligência desses homens d'amanhã que eu vi chorar de comoção no minuto de silêncio pela memoria de Magalhães de Lima, e que vi, desfraldada a bandeira republicana na ponta d'uma bengala, desfilar pelas ruas de Lisboa, entoando com fervor a Portuguesa e soltando vivas entusiasticos á Republica.

Que página!

Que eloquente manifestação de civismo!

O povo acarinhou com manifestações frenéticas esse punhado de rapazes que despertaram a apatia, o marasmo e o comodismo duma mocidade falha de coragem civica, alheada por completo—criminosamente—dos destinos da Nação.

O povo descobriu-se respeitosa e humildemente perante a minúscula bandeira verde-rubra—tamanho quasi do nosso coração, mas que era um simbolo—e ergueu num côro unisono: Viva a Republica! Riam os néscios, encolham os ombros os indiferentes.

Mas todos nós, portugueses e republicanos, regosijemo nos com essa manifestação, porque ela foi feita para mostrar ao País que a maioria da cidade é republicana, e que caminha na senda do Progresso, afastada de tradicionalismos doentios que diminuem o homem perante a Humanidade. Não se pode viver do que deixou de existir e que a ampuheta inexorável do tempo sepultou bem fundo.

A Vida é o Amanhã.

Assim pensa a mocidade portuguesa.

Assim pensa a mocidade não enfeudada a perconceitos retrogradados.

E, porque assim pensa, enor-

NO ACTUAL MOMENTO

EM FACE da crise que assoberba quasi todas as actividades em que se divide a vida nacional, movem-se colectividades e organismos, movem-se o clero e o povo, tudo para debelar essa crise, que vem de todas as partes do Globo até este cantinho da Europa, onde já tem causado perturbações e atirado para o desemprego quem, desempregado, não pode viver.

A hora que passa é de sofrimento, até para muitos que ainda ha pouco nadavam em dinheiro. Vive-se em anormalidade. O capital retrai-se e fecha a porta. O trabalhador sai para a rua e lamenta a fome que o persegue. E' preciso harmonizar os interesses de ambos. A missão é difficil, mas impõe-se.

Ao Governo chegam reclamações dirigidas de varios pontos do País, umas pedindo a redução de contribuições e impostos e outras pedindo a abertura de trabalhos publicos. São duas especies de reclamações que assentam em pontos absolutamente distantes um do outro. Sendo ambas atendidas, o que acusariam as contas publicas? Diminuição de receita e aumento de despesa. E' axiomatico. Assim, deve o facto prender a atenção dos homens que nos governam, e, certamente, eles não estão dispostos a atender ambas as reclamações ao mesmo tempo, pelo desequilibrio que isso iria causar no funcionamento da maquina do Ministerio das Finanças. O regulador da sua marcha não pôde ir além da potencia que está marcada, porque assim o indica a tecnica que se adptou.

Nesta conformidade, qual o caminho a seguir para maior conveniencia do País? O da diminuição da receita, pela redução de contribuições e impostos, ou o do aumento da despesa, pela abertura de trabalhos destinados ao emprego de milhares de pessoas que lutam com a miseria?

Aqui fala um contribuinte e portanto

um sacrificado como tantos outros, mas que não deixa de considerar que, embora a situação de quem paga seja difficil neste momento, muito mais difficil é a situação daqueles que andam á procura de trabalho e não o encontram, a quem urge acudir, porque esses de nenhuns recursos dispõem para poderem sustentar-se, o que não sucede ao contribuinte, que alguma coisa possui.

O criterio de pedir, simultaneamente, coisas que dão diminuição de receita e aumento de despesa, é criterio que falha perante a orientação governativa. Quer pela experiencia de factos passados, quer pelas constantes declarações de quem se encontra á frente dos negocios publicos, conclue-se que o sacrificio do contribuinte terá de manter-se por mais algum tempo. O que se deve, pois, exigir como contra-partida desse sacrificio? Já o dissemos neste lugar. Desenvolver o fomento nacional, não com simples palavras para agradar aos reclamantes que sobem as escadarias dos Ministerios, mas com medidas energicas e decididas, como o actual momento o exige. Certamente o Governo não deixará de, assim, proceder, pois, do contrario, as suas responsabilidades seriam grandes perante o País. O contribuinte continuará a pagar enquanto pudér, mas que parte da sua contribuição reverta a favor dos necessitados, para lhes matar a fome, recebendo em troca o produto do seu trabalho em obras que ha necessidade de executar e das quais a colectividade beneficia.

Distribuem-se subsidios, equitativamente, pelas terras onde a crise se faz sentir, porque em todas elas ha que fazer, todas elas carecem de melhoramentos.

O Estado tem recebido, e por isso, agora, cumpre-lhe dar, lucrando com isso ricos e pobres.

J. da Rua

RECORDANDO

Dr. Silvestre Falcão

Passa no proximo dia 18 o 4.º aniversario da morte do Dr. Silvestre Falcão. Medico generoso e velho republicano, todos os que trabalham neste jornal recordam a sua acção em defesa da Republica durante 40 anos, tendo tomado parte na revolução de 31 de Janeiro de 1890, quando era estudante na Universidade de Coimbra, onde desempenhou um papel de relevo como chefe revolucionario da Academia, ligado aos grandes mestres da Democracia José Falcão e Alves da Veiga, que nele depositavam a maior confiança, pela sua sinceridade e firmeza de ideal.

Politico exemplar, como poucos, durante o periodo agitado das lutas entre os partidos da Republica, o Dr. Silvestre Falcão mostrou sempre uma grande isenção e nobreza de sentimentos, nunca exercendo pressões sobre a consciencia do eleitorado, repugnando-lhe o caciquismo e a galopinagem do voto, que ele, apóstolo sincero da Democracia e da Liberdade, nunca soubera nem quizera exercer. Quantas vezes, para pedir um voto, era preciso instar junto dele! O seu procedimento que, na luta cega dos agrupamentos, era tido como um defeito, hoje reconhece-se que era uma virtude!

Ao Dr. Silvestre Falcão deve-se talvez a reconstituição do partido republicano em Tavira. Fixando, aqui, residencia, depois de abandonar a clinica em Loulé, iniciou uma activa propaganda, devendo-se na maior parte ao seu esforço a organização das comissões politicas locais e a publicação do jornal *Provincia do Algarve*.

Como tavirense, muito se deve a etc, tambem, pois nunca esqueceu a sua terra adoptiva, a quem prestou apreciaveis serviços, pelo que a sua memoria tem o direito de ser pública e gratamente homenageada, e nenhuma homenagem mais justa do que dar a uma das arterias da cidade o nome do falecido republicano e amigo de Tavira. A ele se deve o inicio das *démarches* para a abertura da barra, o mais importante melhoramento desta ci-

Este numero foi visado pela comissão de censura.

na rutilante na Historia da Republica Portuguesa.

Mario Rosa

JAIME SILVA

MÉDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira—TAVIRA

me foi a legião de gente moça que, capas ao vento, olhos fitos no Futuro, corações ao alto, traçou a trajetória luminosa que os levou aos Prazeres depôr flores—símbolo de Amôr e Sentimento—no tumulto de Magalhães de Lima.

Estava escrita mais uma pagi-

MOBILIAS

Quartos completos,
Salas de jantar,
Salas de visitas,
Moveis desirmanados

EM
Madeiras de 1.^a Qualidade
POR
PREÇOS MODICOS

Mobiladora Economica OLHAO

Artigos Religiosos
TAPEÇARIAS
BIJOUTERIAS
MOVEIS DE FERRO
E
AGENCIA FUNERARIA

Rua Dr. Miguel Bombarda, 45 a 51
TELEFONE N.º 24

T. S. F.

Vende todos os artigos
aos melhores preços
o estabelecimento

RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-B

FARO

Reparai com atenção!

Executam-se com a maxima
perfeição,
trabalhos em crochet
e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclare-
cimentos no Café Arcada

Carlos d'Almeida Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos
os trabalhos conge-
neres à sua arte.

RUA DA LIBERDADE
TAVIRA

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

Telefone N.º 14

José Francisco da Graça RETROZARIA

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

José Augusto Neves

ESPECIALIDADE EM LANIFICIOS

Participa aos seus ex.^{mos}
clientes que tem presente-
mente em deposito uma gran-
de quantidade de artigos da sua
especialidade, tais como: elasti-
cotins, gabardines, mesculas,
cheviotes, fazendas proprias
para a gente do mar, etc.
Preços sem competencia

VENDE-SE

Uma propriedade rustica no
sítio da Igreja freguesia de Santo
Estevão com Oliveiras, Alfar-
robeiras e Figueiras.

Ver e tratar com Amadeu
Contreiras, no Livramento.

Vende-se

Talhão de terreno para construções

No largo José Joaquim Jara,
freguesia de Santa Maria, desta
cidade, com a superficie de
560.^m², que confronta do nascente
com rua, por onde mede
17.^m05, norte com outra rua,
poente com outra rua, por onde
mede 14.^m e sul com terreno da
firma J. F. Guerreiro, Successo-
res, L.^{da}, por onde mede 36.^m10.

Tratar com o solicitador Joa-
quim do Carmo Peres—Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio
«Belmonte», com casas para ca-
seiro e proprietario.

Dirigir propostas a José Men-
donça Furtado Januário, Rua de
Ferrarias 44—Beja.

Para informações tratar com a
senhora D. Maria Candida de
Mendonça, sítio de «Arroios».



Atenção

Passagens e Passaportes
para a América do Norte,
Cuba, Argentina, Brazil,
Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter
toda a documentação
necessária

DEBAIXO DOS ARCOS
TAVIRA

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio da
«Foz» com terra de sequeiro e
regadio, com casa para caseiro
e proprietario.

Facilita-se o pagamento. Di-
rigir propostas ao seu dono—
Olhão.

TIPOGRAFIA SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

Vila Real de Santo Antonio

Execução primorosa e
rápida de:

FACTURAS
ENVELOPES
MEMORANDUNS
RELATORIOS
ESTATUTOS
JORNAES
REVISTAS

E TODOS OS IMPRESSOS
PARA O COMERCIO.

FÁBRICA DE CARIMBOS

Enviem-se pedidos para to-
das as terras do Paiz.

Curso de Explicações

Dão explicações do Curso
Geral dos Liceus, pessoas com
longa prática de ensino e opti-
mos resultados nos anos an-
teriores.

Habilitam-se tambem alunos
para exames singulares.

As aulas funcionam de dia e
à noite, na Rua Dr. Parreira,
n.º 53—Tavira

AUTO- SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográ-
ficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH
e DUNLOY.

VENDE-SE

Predio para residencia
e estabelecimento

Composto de loja e primeiro
andar com diversos compartim-
entos, na rua Almirante Can-
dido dos Reis, desta cidade, pa-
ra onde tem duas portas com os
n.ºs de policia 142 e 144 e tam-
bem com entrada pela rua Ro-
que Feria, n.ºs 57 e 57 A.

Tratar com o seu proprietario
José Bernardo Peres Ramos, re-
sidente no aludido predio.

Luíz d'Almeida

COM

VIVEIRO DE PLANTAS

e

ARVORES DE FRUTO

COIMBRA

BOIÇA DE CEIRA

TIPOGRAFIA MODELO

Executam-se todos
os trabalhos tipog-
ráficos com a má-
xima perfeição e
rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem
e Massas pelos pro-
cessos mais mo-
dernos.

Tinja em casa



SÓ COM

TINTAS de HEITMANN
MARCA

RAPOSA

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA

1\$50

As tintas «Marca Raposa»
são as melhores para
tingir em casa.

Agente para o
concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L. da

8, Rua da Liberdade, 10